



A INVENÇÃO DO LITERÁRIO: LITERATURA COMENTADA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

SOUSA, Agar Marianny Pereira de¹; MELO, Márcio Araújo de²

RESUMO

Este trabalho apresenta uma discussão a respeito da Coleção de Literatura Comentada, especificamente a *Literatura Comentada Carlos Drummond de Andrade*, objetivando a análise da apropriação do literário na obra, com o intuito, concomitante, de perceber como isso possibilita a formação de leitores literários. A pesquisa é teórica, pois estuda-se e discute-se os conhecimentos já publicados; documental por trazer uma fonte primária de análise e, além disso, bibliográfica por possuir como base materiais já analisados. Fundamenta-se, principalmente, nos estudos de Melo; Lima; Carvalho (2023); Eliot (1989) e Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). Os resultados apontam que a Coleção preocupou-se mais com elementos históricos e biográficos, contextualizando o autor para leitores iniciantes. Porém, deixou-se à margem os viés apreciação estética, subjetividade do texto e simbologia dos poemas.

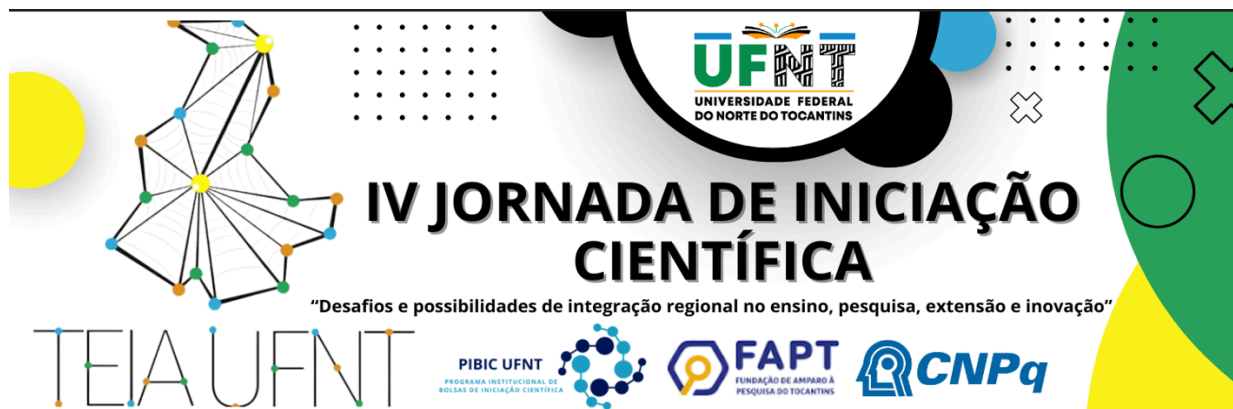
Palavras-chave: Literatura Comentada. Literatura brasileira. Formação de leitores.

I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

O leitor é uma peça fundamental quando se trata da leitura literária, uma vez que este deve criar os próprios significados, dentro da leitura, ler as entrelinhas e buscar relacionar isso à sua vida cotidiana. Dito de outro modo: “o leitor, elemento-fim após a publicação, exerce a ação ler, complementando a atividade iniciada pelo escritor, fazendo, assim, a linguagem se movimentar ao construir

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Integradas (CCI). E-mail: agar.sousa@ufnt.edu.br.

² Professor Doutor do Curso de Letras - Língua Portuguesa, Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), orientador do Programa de Iniciação Científica. E-mail: marcio.melo@ufnt.edu.br.



sentidos” (Melo; Lima; Carvalho, 2023, p. 9). Para mediar esse processo, existem diversas estratégias possíveis formuladas ou que podem ser criadas. Dentre essas, neste trabalho, optou-se pela análise de Carlos Drummond de Andrade, da coleção de *Literatura Comentada*, pois esta coletânea apresenta algumas análises e comentários que ajudam a contextualizar as obras literárias, tentando explorar os seus significados de maneira mais didática. No livro escolhido, são analisados temas, estilo e contextos das poesias de Drummond. Isso pode permitir ao leitor ter uma visão mais ampla e crítica do trabalho do poeta, ajudando-o a se introduzir no vasto mundo da literatura clássica brasileira. A área do conhecimento, de acordo com a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), é a de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras, possuindo como campo temático a Literatura. A justificativa deste trabalho surge com a reflexão de que, apesar da desvalorização do ensino de Literatura desde o final do século XX, alguns projetos editoriais, nesta pesquisa, especificamente, o de *Literatura Comentada*, contribuíram para a formação de leitores e para a didatização do literário.

II. BASE TEÓRICA

O declínio da *Literatura Comentada* se deu devido ao advento da tecnologia e as mudanças curriculares, reforçando a necessidade de investigar como a coleção configurou práticas de canonização e modos de leitura no contexto brasileiro. [...] Afinal a literatura é um projeto social e político (Eliot, 1989). Ou seja, a produção literária não é uma forma de expressão artística isolada, mas se liga às questões sociais, culturais e políticas do contexto em que surge. Ao escolher colocar em sua prática as condições de vida das pessoas, o autor demonstra a influência advinda do contexto histórico na qual é produzido. Faz-se necessário, destarte, garantir o acesso a essas informações para uma melhor apreciação literária por parte dos



sujeitos, aguçando seu pensamento crítico. Nessa perspectiva, o estudo busca explicar de qual maneira a didatização do trabalho de Drummond poderá ser uma ponte na construção de novos leitores. Notadamente, Eliot (1989) afirma que para um aluno gostar de alguma coisa é necessário “expor-lhes uma seleção a mais simples possível de fatos sobre uma obra — suas condições, sua composição, sua gênese — ou, então, lançar sobre eles essa obra de tal modo que lhes impedisse qualquer preconceito contra a mesma” (p.60-61). Conforme a afirmação, nota-se a singularidade da perspectiva adotada na abordagem escolhida para trabalhar a poesia de Drummond. Aborda-se uma seleção sucinta e simples dos fatos sobre seu trabalho, o contexto, a estrutura e até sobre alguns dos processos criativos do escritor. Porém, limita-se esse impacto inicial, caso o primeiro contato do leitor venha a acontecer por meio da Coleção de *Literatura Comentada*, uma vez que existe um posicionamento expressivo diante do contexto que marcou a criação das obras.

III. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Esta investigação buscou analisar os modos de apropriação do literário na obra *Literatura Comentada Carlos Drummond de Andrade*.

Objetivos específicos:

1. Explorar a seleção da organizadora do livro *Literatura Comentada Carlos Drummond de Andrade*;
2. Averiguar a seleção dos textos literários a partir da construção do canônico e a valorização do literário;
3. Verificar os comentários críticos da organizadora;
4. Explorar atividades, prefácios, apresentações e notas explicativas da obra.

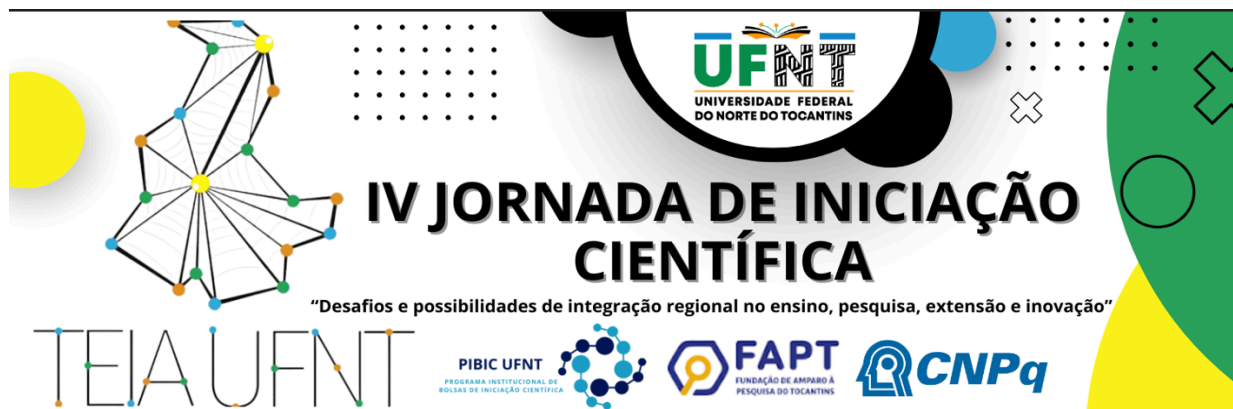


IV. METODOLOGIA

A metodologia é predominantemente teórica, realizada por meio da consulta e análise de livros, artigos científicos e ensaios relacionados ao tema em questão. Assim, a pesquisa adota uma abordagem documental, caracterizada pela análise primária dos materiais (Fonseca, 2002 *apud* Gerhardt; Silveira, 2009); focando no livro paradidático *Literatura Comentada Carlos Drummond de Andrade*. Além de ser também bibliográfica, dado que foi realizada a partir de pesquisas já analisadas, disponíveis tanto fisicamente quanto digitalmente, sendo relevantes a pesquisa (Fonseca, 2002 *apud* Gerhardt; Silveira, 2009). Possui, também, caráter qualitativo, visando aprofundar a compreensão das ideias presentes na referida obra, com uma análise crítica das dimensões didáticas e literárias que permeiam essa produção.

V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A obra *Literatura Comentada Carlos Drummond de Andrade* foi organizada pela pesquisadora Rita de Cássia Barbosa, publicada pela Editora Nova Cultura, pela primeira vez, no ano de 1981. A segunda edição, a qual é a base deste trabalho, surgiu no ano de 1988; voltada, especialmente, para os estudantes do Ensino Básico e possui a finalidade de apresentar, de um modo acessível, o escritor/poeta brasileiro. A seleção trazida pela estudiosa oferece a coletânea de alguns dos poemas mais representativos do autor, contextualizando e proporcionando uma leitura com evidência crítica dos textos selecionados. Esse livro se distingue pela tentativa de unir análise literária, informação biográfica e comentários interpretativos, visando facilitar o acesso do leitor não especializado à complexidade poética de Drummond. Consoante a isso, o ato de “interpretar” na seleção crítica de Rita, condensa aspectos biográficos e históricos pouco



recorrentes nos estudos drummondianos, os quais ajudam a compreender mais significativamente seus escritos.

Observa-se que são informações mais gerais do que modos de interpretação propriamente ditos, tais aspectos são notados ao longo da exposição do livro. Ainda que todas as observações apresentadas sejam importantes para situar a poesia drummondiana e para a compreensão das mudanças de estilo, além do ponto de vista do escritor, estas não podem ser consideradas como um meio interpretativo significativo sobre a seleção escolhida. Isto é, não há uma análise profunda de nenhuma poesia específica. Constata-se que a Coleção estava mais preocupada em abordar um enquadramento de ordem teórica e histórica, cumprindo o seu papel de introduzir a leitura, deixando de lado uma interpretação estética, subjetiva ou simbólica dos versos. Estruturalmente, a coletânea é pensada para uso pedagógico, os poemas que trazem os comentários interpretativos, atuam como guia de leitura. Isso pode facilitar a compreensão geral por parte do leitor, mas, por outro lado, oferece um modelo rígido de interpretação, limitando os processos de leitura subjetivas.

VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A *Literatura Comentada de Carlos Drummond de Andrade* possui o papel de ser a porta de entrada para a criação literária de um dos mais importantes poetas brasileiros. Conforme solicitado pela BNCC (2017), a didatização da literatura ocorre de maneira acessível, embora a Coleção tenha surgido muito antes desse documento que regula o ensino nacional. Houve uma seleção cuidadosa dos poemas, contextualização histórica e análises com uma linguagem descomplicada, apresentando Drummond de forma sensível. O volume dispõe de potencial para ser um recurso didático que agregue a compreensão das poesias drummondianas por



possuir análises, comentários, que visam facilitar o processo de imersão. Entretanto, possui entraves, já que a Coleção refletiu uma visão limitada do ensino de literatura ao se concentrar apenas em autores do Brasil e de Portugal. Além disso, especificamente o livro estudado nesta pesquisa, apresenta limitações como a ausência das crônicas e a rigidez interpretativa, condicionando o modo de leitura das pessoas. Algumas análises poderiam carecer de um olhar mais aprofundado, deixando de se limitar a descrever os poemas sem discutir suas implicações sociais ou políticas, pois há a possibilidade de resultar em uma leitura que desconsidera as questões mais amplas presentes nos versos ao reduzir sua complexidade temática, afinal, as questões existenciais, por vezes, são tratadas superficialmente, perdendo nuances importantes. A obra oferece, ao leitor iniciante, um ponto de partida para as obras poéticas de Drummond, oportunizando um acesso descomplicado aos textos poéticos.

VII. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Literatura comentada**: Carlos Drummond de Andrade. Seleção, prefácio e notas de Rita de Cássia Barbosa. 2º ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Brasília: Mec, 2017.

ELIOT, T.S. A função da crítica. In.: Ensaios. São Paulo: Art Editora, 1989.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MELO, Márcio Araújo de; LIMA, Elizabete Barros de Sousa; CARVALHO, Tereza Ramos. **A invenção do literário**: um olhar sobre a didatização de Jorge Amado. Porto das Letras, v. 9, 2023. Disponível em:

<<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/download/17480/21986/8135>>. Acesso em: 19 out. 2024.



VIII. AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) pelo apoio financeiro concedido por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o qual possibilitou a realização deste trabalho, contribuindo para a minha formação acadêmica e de imersão no universo da pesquisa.